



Carta de Marcio Bamberg

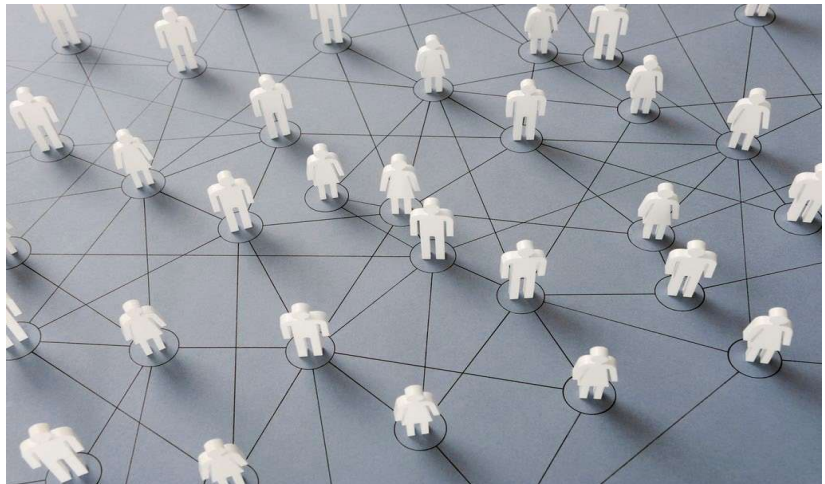
Entre o Direito e a Vida

Abril de 2025
Número 01

Última Opinião & Notícias

Temas:

- Carta ao Leitor
- Ética no Direito: Muito além do Código de Ética
- Ética na Vida Pessoal: O espelho que não mente
- Artigo



Carta ao Leitor

Vivemos tempos em que a palavra “ética” circula com facilidade nos discursos, mas tropeça na prática cotidiana. No Direito, ela deveria ser a base. Na vida pessoal, um norte. Mas será que conseguimos manter esse fio condutor quando os ventos do interesse sopram mais forte?

Ética no Direito: Muito além do Código de Ética

O advogado lida com verdades frágeis, versões conflitantes e, por vezes, tentações práticas. Ser ético, nesse cenário, é muitas vezes remar contra a corrente.

Mas vale lembrar: o Direito não é só técnica — é compromisso com a justiça e com o ser humano. Quando esquecemos disso, viramos apenas operadores, não construtores de um mundo melhor.

Ética na Vida Pessoal: O espelho que não mente

Falar a verdade, cumprir acordos, respeitar o próximo — tudo isso parece básico. Mas quem nunca fraquejou no detalhe?

A ética pessoal é o que fazemos quando ninguém está olhando. É também o que molda o mundo à nossa volta. Se queremos um país mais decente, talvez tenhamos que começar por nossas pequenas escolhas diárias.

A ética é a estética de dentro.
Pierre Reverdy



Leituras que Inspiram

Justiça: o que é fazer a coisa certa – Michael Sandel

Ética para Meu Filho – Fernando Savater

Código de Ética e Disciplina da OAB

A República – Platão

Conte-me

Você já enfrentou dilemas éticos que te fizeram perder o sono? Ou já se orgulhou de ter feito a coisa certa mesmo quando parecia desvantajosa?

Envie sua história ou reflexão — quem sabe ela aparece na próxima edição?



Artigo Especial: Vale a pena ser honesto?

Você já deve ter ouvido — ou até repetido — a famosa frase de Ruy Barbosa: ***“De tanto ver triunfar as nulidades, de tanto ver prosperar a desonra... o homem chega a rir-se da honra, a ter vergonha de ser honesto.”***

Mas será mesmo que a honestidade se tornou desvantagem? Ou será que ela ainda é a única base sólida sobre a qual podemos erguer relações verdadeiras, negócios sustentáveis e uma sociedade mais justa?

Neste artigo, convido você a refletir sobre o papel da honestidade no mundo atual — onde o cinismo é disfarçado de esperteza e a impunidade se mascara de esperteza estratégica.

Vale a pena ser honesto? Se a resposta depender do retorno imediato, talvez não. Mas se o critério for dormir tranquilo, construir confiança e deixar legado, a honestidade ainda é — e sempre será — um ato de coragem.

Clique aqui para ler o artigo completo!